

A GINÁSTICA PARA TODOS COMO POSSIBILIDADE DE INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS

Gustavo de Souza Pereira
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.
gspereira.ef@gmail.com

Eduardo Lopes dos Santos
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.
eduardolopes1209@gmail.com

Gabrieli Mazzuco Pravato
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.
gabipravato23@gmail.com

Andrize Ramires Costa
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.
andrize.costa@ufsc.br

Patrícia Luiza Bremer Boaventura
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.
patricia.boaventura@ufsc.br

Resumo

A Ginástica Para Todos (GPT) é compreendida como uma manifestação da cultura corporal que reúne diferentes interpretações das ginásticas, integrando-as às variadas formas de expressão corporal, de maneira lúdica, livre e criativa, que oportuniza a prática para todas as pessoas independente de idades, gêneros e condições físicas e/ou técnicas (PAOLIELLO, 2008). Sendo assim, encontramos nessa modalidade gímnica a possibilidade de inclusão na qual todos(as) possam participar conjuntamente, sem uma separação imposta por suas diferenças. Entretanto, para ser possível envolver todos(as) os(as) participantes na prática, precisamos enxergar as pessoas com deficiências e entender para além das classificações de suas funcionalidades e "incapacidades". É preciso explorar suas potencialidades e ofertar caminhos para que elas possam alcançar seus próprios objetivos, respeitando seus processos, dificuldades e conquistas. Dessa forma, este estudo tem como objetivo compreender e discorrer sobre a inclusão de crianças com deficiências em um grupo heterogêneo de Ginástica para Todos no projeto de extensão "GinasticArte". O projeto é ofertado para crianças entre 8 e 14 anos, no Centro de Desportos (CDS) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e tem como princípio o ensino e aprendizado das diversas habilidades gímnicas de forma inclusiva e participativa, através da percepção da arte e da ginástica como possibilidade

Palavras-chave:

Ginástica Para Todos.
Infância.
Pessoa com deficiências.
Inclusão.



de ser. As ações buscam superar um modelo "capacitista" que leva principalmente a questões que envolvem a incapacidade e limitações individuais que "dificultam" o trabalho do coletivo. Diferentemente desse pensamento, acreditamos que a abordagem proposta pela GPT deve ser voltada a novas oportunidades que os corpos daquelas crianças podem vivenciar, buscando o brincar e a criação de movimentos a partir de suas experiências corpóreas. Nesse sentido, para trabalharmos as diversas atividades propostas, foi preciso enxergar as habilidades a serem desenvolvidas com uma visão mais ampla, com um olhar desestruturado dos movimentos, buscando explorar as possibilidades do "se-movimentar" de cada criança (KUNZ, 2004) a partir de uma ginástica brincante (DUTRA, E.; BOAVENTURA, P.; COSTA, A., 2022). Podemos concluir que enxergar as crianças com deficiências é de suma importância, assim como entender a sua condição (CORRÊA, 2022), entretanto, a partir desse entendimento não restringido, é possível disponibilizar caminhos e possibilidades para as crianças experimentarem seus corpos. Ademais, mesmo em um grupo heterogêneo, com crianças tão plurais, a experiência é individual, construída a partir do coletivo, da cultura, da experimentação de si e do outro.

Referências

- CARBINATO, M. V. Por uma prática corporal que reconheça a corporeidade do vivente! *In*: SALERNO, M. B.; CARBINATO, M. V. **Ginástica e a pessoa com deficiência**: reflexões e encaminhamentos práticos. Curitiba: Bagai, 2022, p. 13-32.
- CORRÊA, L. S.; AMORIM, M. L. C.; LOPES, K. A. T. Extensão Universitária em ginástica: Caminhos e desafios para a formação profissional para atuar com a pessoa com deficiência. *In*: SALERNO, M. B.; CARBINATO M. V. **Ginástica e a pessoa com deficiência**: reflexões e encaminhamentos práticos. Curitiba, PR: Bagai, 2022, p 13-32.
- DUTRA, E. V., BOAVENTURA, P. L. B.; COSTA, A. R. Ginástica Brincante: uma prática voltada ao livre brincar e se-movimentar das crianças. **Revista Didática Sistemática**, v. 24, p. 83-93, 2022.
- KUNZ, E. Didática da Educação Física, Rev. e ampl. Editora Unijuí, v. 5, p. 01-160, 2012.
- PAOLIELLO, E. (Org.). **Ginástica Geral**: experiências e reflexões. São Paulo: Phorte, 2008.